



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Muito antes de me julgar, eu vou ser julgado pela minha história e pela minha vida."

Ex-vice-presidente José Alencar

Fotos: Leonardo Arruda/Divulgação



Rose Rainha e Claudio Henrique da Silva Ferreira



Sandra Costa e Wilson Saldanha



Edmar Mothé e Irany Poubel



Valcides Araújo e Emerson Pinheiro

Uma forma diferente de olhar Brasília

O evento cheio de surpresas e muita beleza para anunciar os vencedores da 4ª edição do Prêmio Olhar Brasília de Fotografia, novamente no Museu Nacional da República, ocorreu presencialmente, depois de dois anos de pandemia.

Na noite de 12 de maio, cerca de 250 convidados — entre finalistas das quatro categorias, apoiadores e jurados que tiveram a missão de escolher as fotos vencedoras — transformaram aquele espaço gigantesco em uma festa de beleza, manifestações surpreendentes e concorrentes felizes com o resultado.

Trata-se de um projeto lúdico, sem fins lucrativos, motivado pelo mês de aniversário de Brasília, em abril. De presente, o olhar mais que especial dos participantes que inscreveram

imagens no concurso como uma declaração de amor pela nossa capital.

Na grande cúpula, a projeção das fotos dos finalistas foi um dos momentos de maior expectativa e emoção. Os vencedores receberam o troféu produzido especialmente pelo artista plástico Jader Rodrigues. O mestre de cerimônias foi o jornalista Luiz Carlos Braga.

Quatro categorias concorreram a mais de R\$ 10 mil em prêmios nas categorias: Cor — que nesta edição, prestou uma homenagem ao fotógrafo Orlando Brito, falecido este ano —, Preto e Branco, Memória e Júri Popular.



Projeção Olhar Brasília

O primeiro lugar na categoria Cor foi para Claudio Henrique da Silva Ferreira. A segunda colocação ficou com Irany de Oliveira Poubel e, em terceira posição, a foto de Michael Pedro Melo dos Santos.

O público teve o privilégio de ver todos eles projetados de forma espetacular, naquela grande cúpula assinada por Oscar Niemeyer.

>>PAINEL

Arte e ensino de qualidade num só lugar / Inaugurada em fevereiro deste ano, na QI 11 do Lago Sul, a escola bilingue Kingdom School presou uma grande homenagem ao famoso artista plástico mineiro Carlos Bracher. Naquela escola, ele teve um encontro com crianças deficientes visuais e auditivas, ensinando-as os segredos das tintas e dos pincéis, contato que o encheu de vontade de, cada vez mais, continuar com esse trabalho "que ajuda tanto as crianças mas que me ajudou muito mais a ver a vida sob outro prisma", discursou, completamente envolvido pela emoção. No momento, Bracher está se dedicando ao projeto de criação de uma escultura do engenheiro, poeta e calculista Joaquim Cardoso, que será exposta na Esplanada dos Ministérios. A diretora e criadora da magnífica escola, Alice Simão, recebeu muitos convidados, que fizeram questão de conhecer tudo sobre a nova Kingdom School e o programa revolucionário e moderno de ensino. Na foto, estão: Silvestre Gorgulho; a diretora da Kingdom School, Alice Simão; a diretora do Sebrae-DF, Rose Rainha; Hélivia Paranaguá, secretária de Educação do DF; e Carlos Bracher.



Jane Godoy/CB/D.A. Press

>>PINCELADAS

» A Embaixada da Ordem de Malta está com novo representante em Brasília, embaixador John Joseph Aquilina (foto), que entregou sua Carta Credencial ao presidente da República. Que seja bem-vindo a esta cidade tão acolhedora!



Presidência da República/Divulgação



Ed Alves/CB/D.A. Press

» O dia 2 de junho já deve estar marcado no calendário de todos os convidados do embaixador Francesco Azzarello (foto) para a comemoração da Data Nacional da República Italiana, das 18h30 às 20h30. Como sempre acontece naquela bela embaixada, o encontro será de muita cordialidade e alegria.

GCCM
(Grupo dos Cônjuges dos Chefes de Missão)
tem o orgulho de apresentar

Bazar de Comida e Cultura Internacional
Museu de Arte Brasília (MAB)
Sábado 28 de maio 10.00 - 16.00

AROUND THE WORLD
Cultural Food Festival

E uma grande rifa com muitos prêmios!

GCCM/Divulgação

» O Grupo dos Cônjuges dos Chefes de Missão (GCCM) está em altos preparativos na organização do Bazar de Comida e Cultura Internacional, que acontecerá no Museu de Arte de Brasília (MAB). No sábado, 28 de maio, das 10h às 16h. O "carro-chefe" será o Around the World Cultural Food Festival, além de uma grande rifa, com muitos prêmios. Im-per-dí-vel!!!

LOTÉRIAS / Sorteio da Mega acumulada será neste sábado e os jogos podem ser feitos até as 19h, nas lotéricas credenciadas ou pela internet. No DF, 126 apostadores levaram a quadra nesta semana

R\$ 53 milhões para sair do vermelho

» THAÍS MOURA

A Mega-Sena acumulada pagará, hoje, um prêmio de R\$ 53 milhões. O sorteio do concurso nº 2483 está marcado para as 20h e será transmitido ao vivo nas redes sociais da Caixa Econômica Federal. Quem quiser concorrer ao prêmio milionário deve procurar uma lotérica credenciada até as 19h. As apostas também podem ser feitas pela internet, até o mesmo horário, no endereço www.loteriasonline.caixa.gov.br.

Os números sorteados no último concurso (nº 2482) foram 01, 32, 35, 44, 45 e 57. De acordo com a Caixa, 52 apostadores em todo o país acertaram a quina, com cinco dezenas, e ganharam aproximadamente R\$ 82,5 mil cada um. Além disso, 5.101 apostas venceram a quadra, com prêmio individual em torno de R\$ 1,2 mil. Com isso, a Caixa arrecadou cerca de R\$ 74,4 milhões com o último concurso. No Distrito Federal, ninguém ganhou a quina no sorteio de quarta-feira, mas 126 apostadores levaram a quadra.

Na capital do país, as quadras premiadas pagaram R\$ 1,2 mil cada. Entre aquelas que arrecadaram um valor superior, a grande parte ocorreu por meio de bolões. Um morador que apostou, sozinho, 8 números por meio da loteria virtual, arrecadou mais de R\$ 7,2 mil em quadras. Além desse, pelo menos outros três moradores que venceram a quadra no DF foram premiados, individualmente, com valores em torno de R\$ 3,6 mil. Para chegar a esse valor, eles fizeram apostas com 7 números. Um desses jogos ocorreu na loteria da 106 sul, e outro, na loteria da QI 25 do Lago Sul.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Quero morar primeiro na França, e depois, na Alemanha, planejei tudo"
Josina da Costa, aposentada

Sonhos de consumo

Com o sonho de levarem uma bolada milionária, apostadores foram fazer seus jogos. A aposentada Josina da Costa, 67 anos, esteve nesta semana na lotérica da Rodoviária do Plano Piloto e apostou em dois jogos, com 6 números cada. Moradora do Jardim Botânico, ela aposta na Mega-Sena há mais de 20 anos e sonha em se mudar para a França. "Já ganhei algumas quadras, não foi grande coisa mas fiquei bem feliz. A primeira coisa que eu faria com esses R\$ 53 milhões, se eu ganhar na Mega, é me

mudar do Brasil, pois não tenho dívidas no momento. Quero morar primeiro na França, e depois, na Alemanha, planejei tudo. Levaria a família toda e ainda usaria parte do dinheiro para ajudar pessoas mais próximas de mim", conta.

Adriano de Oliveira, 35, trabalha na área de telemarketing e tem planos diferentes, caso ganhe o prêmio milionário. Ele apostou em um bolão que fez com outros nove colegas de trabalho. "Fizemos 11 jogos, no total, então se a gente ganhar em algum desses, dá uns R\$ 5 milhões para cada pessoa. Se eu conseguir esse dinheiro, vou deixar



Se eu conseguir esse dinheiro, vou deixar a maior parte em algum tipo de investimento"
Adriano de Oliveira, operador de telemarketing

Antes de investir, é preciso buscar orientação de especialistas para saber qual é o fundo mais vantajoso hoje em dia"

César Bergo, economista

a maior parte em algum tipo de investimento. Também aproveitarei para pagar todas as dívidas que tenho, de bancos e empréstimos, e usar outra parte para fazer uma viagem. Mas ainda não pensei no destino, porque prefiro sonhar depois que conseguir", diz.

De acordo com o economista César Bergo, o planejamento de Adriano é o melhor a se fazer, no momento. Ele dá dicas de como usar o prêmio de R\$ 53 milhões para fazer o dinheiro render e orienta que o vencedor tenha "muita disciplina e discrição" no primeiro mês. "Depois de quitar

todas as dívidas que a pessoa tiver, recomendo que invista uns 60% do valor que restou em uma aplicação de renda fixa, como o Tesouro Selic, que está rendendo 1% ao mês e cerca de 12,75% ao ano. Se aplicar R\$ 1 milhão, o retorno vai ser de uns R\$ 10 mil por mês, e com isso, já dá pra viver o resto da vida sem trabalhar", explica. Outra boa opção de investimento, segundo o especialista, são os fundos imobiliários. "Mas antes de investir, é preciso buscar orientação de especialistas para saber qual é o fundo mais vantajoso hoje em dia", reforça.